



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA AOS ONZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE**

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove (11/04/2019), às 9h, no auditório da Câmara Municipal de Caldas Novas, realizou-se a primeira Audiência Pública referente à revisão do Plano Diretor do Município, haja vista a previsão legal de obrigatoriedade a cada dez anos, conforme dispõe o § 3º, do artigo 40, da Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto das Cidades). A audiência foi aberta pelo Coordenador da Comissão Técnica Municipal para Estudo e Revisão do Plano Diretor, Sr. Mauro Henrique Palmerston Lemos, Secretário Municipal de Planejamento, que convocou a Drª Sália Tatiane Naves Pereira Evangelista, para secretariar a referida audiência, que digita esta Ata e ao final assina. Com a palavra, o Coordenador Mauro Henrique explanou brevemente sobre o Estatuto da Cidade e apresentou aos presentes os membros da Comissão Técnica Municipal para Estudo e Revisão do Plano Diretor, nomeados pela Portaria 001/2019, da Secretaria Municipal de Planejamento. Ato contínuo, o Coordenador Mauro Henrique passou a palavra às arquitetas Luciana Lemos e Dagmar Gaza, ambas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, que explanaram sobre a importância do Plano Diretor. Após a apresentação, o Coordenador Mauro Henrique passou a palavra para a convidada Sra. Nádia Cristina Santos, geógrafa, de Araguari-MG, que explanou sobre a mobilidade urbana, acessibilidade universal e plano de trânsito e transporte, ressaltando a importância de se “devolver a cidade para as pessoas”; ressaltou vários pontos da Lei Federal nº 12.587/12, que institui as diretrizes da política nacional de mobilidade urbana. Após, o Coordenador Mauro Henrique abriu a palavra para os presentes, para perguntas e sugestões, mas, antes, esclareceu que o desafio maior da revisão do Plano Diretor de Caldas Novas será justamente sobre a mobilidade urbana, tendo em vista ainda não possuímos lei a respeito. No uso da palavra, o professor João Carlos, representando a Secretaria de Educação, que falou sobre a preocupação com a rede de esgoto, requerendo atenção da Comissão para isto. A Sra. Nádia respondeu que isto pode ser colocado também na mobilidade urbana. O Coordenador Mauro Henrique, por sua vez, respondeu que o DEMAÉ tem o plano sanitário. Foi passada a palavra para o Sr. Wendel (sobrenome não dito), técnico em edificações, que perguntou sobre o destino das águas das chuvas. O Coordenador Mauro Henrique respondeu que, na execução dos projetos de construção, a fiscalização é que tem que responsabilizar por isto, e requereu para constar nesta Ata que enviará ofício para a Secretaria de Obras, relatando a respeito. Foi passada a palavra para a Sra. Luciana Viana, presidente do SINDICALDAS, que falou sobre o lançamento de esgoto nos córregos, pelos grandes





empreendimentos; construções às margens do lago; proteção às nascentes; e preocupação com saneamento básico, enxurradas, alegando que são pontos a serem observados na revisão. O Coordenador Mauro Henrique disse que tudo depende de plano-gestão-recurso; e explicou sobre como são investidos os recursos recebidos pelo Município. Foi passada a palavra para o Sr. Warley Gonzaga das Neves, que falou sobre a sua indignação com a atual administração. O Coordenador Mauro Henrique fez a defesa da gestão, relatando as ações já feitas, ressaltando que o Prefeito não está omissos. A arquiteta Dagmar também respondeu, onde ressaltou que o objetivo da audiência pública é para rever as coisas, achar solução para cumprimento a longo prazo, para futuros gestores, não só para agora. Foi passada a palavra para o Dr. Fernando Magalhães, advogado, que falou sobre a regularização fundiária urbana. O Sr. Gabriel Barcelos também usou da palavra, e sugeriu a mudança de horário das próximas audiências públicas a respeito da revisão do Plano Diretor, disse que compareceu para saber como funciona o Plano Diretor, e deixou como sugestão a criação de um departamento de execução de projetos e controladoria desses projetos. Foi passada a palavra para o Sr. Hugo Ferreira, que disse que em nosso Município fazer uma audiência pública só dá certo se for assunto corporativo, e corroborou com a mudança do horário das referidas audiências. Foi passada a palavra para o Sr. Andriel (sobrenome ignorado), que falou sobre a importância da água, principalmente a termal. Foi passada a palavra para o Sr. Odilmar Vargas, que sugeriu fazer audiências públicas a cada três meses. Sem mais inscritos para uso da palavra, o Coordenador Mauro Henrique acatou a sugestão de mudança de horário para as próximas audiências públicas que tratarão do tema da revisão do Plano Diretor, para às 19h, e já marcou a próxima audiência para o dia 24/04/2019, às 19h, na Câmara Municipal. Sem mais, encerrou-se a reunião às 11h45, e eu, Dr<sup>a</sup> Sália Tatiane Naves Pereira Evangelista, Warley, redigi a presente Ata, que segue assinada pelo Coordenador Mauro Henrique, constando a lista de presença dos demais, na referida audiência. Tem-se como aprovada a mesma, vez que também foi gravada e encontra-se no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=7gPbyVShMO8>.

Mauro Henrique Palmerston Lemos  
Secretário Municipal de Planejamento  
Coordenador da Comissão Técnica Municipal para Estudo e Revisão do Plano Diretor